



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

RESOLUÇÃO Nº 22-COU/UNICENTRO, DE 23 DE JULHO DE 2019.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, na UNICENTRO, ofertado na Terra Indígena Rio das Cobras, no Município de Nova Laranjeiras-PR, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho Universitário, COU,

considerando os incisos II e IV, do art. 53, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB;

considerando a Resolução nº 1-CNE/CP, de 15 de maio de 2006, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;

considerando a Resolução nº 2-CNE/CP, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

aprovou, pelo Parecer nº 8-COU, de 5 de julho de 2019, contido no Protocolo nº 12.019, de 6 de novembro de 2018, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, a ser ofertado na Terra Indígena Rio das Cobras, no Município de Nova Laranjeiras-PR, conforme o contido nesta Resolução.

Parágrafo único. O Projeto Pedagógico de que trata o *caput* deste artigo passa a vigorar a partir do ano de 2019.

Art. 2º A carga horária do Curso de que trata esta Resolução é de 3.200 horas.

Art. 3º O período de integralização desse Curso é de, no mínimo, quatro e, no máximo, sete anos.

Art. 4º Esse Curso é oferecido em período integral, em regime de alternância, com sessenta vagas anuais.

Art. 5º A matriz curricular e o ementário das disciplinas constam nos Anexos I, II e III, desta Resolução.

Art. 6º A matriz curricular desse Curso está organizada segundo o Regime Seriado Anual, previsto no Regimento da UNICENTRO.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Art. 7º O objetivo desse Curso é formar professores e pedagogos indígenas para exercer funções da docência e da gestão educacional na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (crianças, jovens adultos), na gestão da Educação Básica e em contextos de educação e saberes indígenas, nos quais sejam previstos processos educativos que requerem conhecimentos pedagógicos.

Art. 8º O graduado em Pedagogia deve possuir o perfil profissional que articula-se aos objetivos do curso na medida em que pretende:

- I – trabalhar com ética e compromisso nos diversos espaços de atuação profissional;
- II – compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, cultural, social, política, estética, corporal, religiosa;
- III – fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV – trabalhar na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- V – relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- VI – promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- VII – identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- VIII – demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- IX – desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento e os saberes indígenas;
- X – participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XI – utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- XII – estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- XIII – participar ativamente dos debates atuais da classe, posicionando-se de forma organizada em sua base;
- XIV – trabalhar com responsabilidade, desenvolvendo a interculturalidade para alcançar o sucesso no aprendizado, com espírito cooperador e com muita paciência;



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

XV – reconhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas;

XVI – ter conhecimento da língua materna;

XVII – estimular em seus alunos, a todo o momento, o interesse pela leitura e pela pesquisa, valorizando sua história;

XVIII – direcionar os estudantes aos seus superiores (equipe diretiva e lideranças indígenas), sempre que houver problemas que interfiram no aprendizado e que sejam necessárias outras interferências;

XIX – respeitar as normas da comunidade em que irá atuar;

XX – sugerir, sempre que possível, ações como projetos que auxiliem no desenvolvimento educacional e comunitário;

XXI – ter conhecimento da língua dos seus alunos e praticar ações para sanar as dificuldades encontradas pelo bilinguismo no processo de ensino aprendizagem.

Art. 9º. Com fundamento na Resolução nº 1-CNE/CP, de 7 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, ficam aprovadas as diretrizes para realização de estágio não obrigatório para a formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio, constante do Anexo IV, desta Resolução.

Art. 10. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Osmar Ambrosio de Souza,
Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO I, DA RESOLUÇÃO Nº 22-COU/UNICENTRO, DE 23 DE JULHO DE 2019.

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

Unidade Universitária de Guarapuava (Nova Laranjeiras – Terra Indígena/Rio das Cobras)

CURRÍCULO PLENO

CURSO: PEDAGOGIA – Licenciatura (PI010 – Integral, em regime de alternância – Cur. 2019)

Série	Cód.	Deppto.	Disciplinas	Aula/ Semana	C/H Total
1ª	PI0001	DEAGRO/G	Agroecologia nos Saberes Indígenas I	1	34
	PI0002	DEHIS/G	Antropologia	2	68
	PI0003	DEART/G	Arte e Educação Estética	1	34
	PI0004	DEPED/G	Fundamentos da Educação Infantil	2	68
	PI0005	DEPED/G	Fundamentos Sociológicos da Educação	2	68
	PI0006	DEHIS/G	História dos Povos Indígenas	3	102
	PI0007	DEPED/G	Laboratório de Alfabetização e Letramento Bilingue I	2	68
	PI0008	DEPED/G	Laboratório de Língua Materna I (Guarani, Kaingang e Xetá)	2	68
	PI0009	DELET/G	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2	68
	PI0010	DELET/G	Língua Portuguesa I	1	34
	PI0011	DEPED/G	Pedagogia: Identidade e Práticas	2	68
	PI0012	DEFIL/G	Pensamento Filosófico e Interculturalidade	2	68
	PI0013	DEPED/G	Práticas de Jogos e Brincadeiras	2	68
2ª	PI0014	DEAGRO/G	Agroecologia nos Saberes Indígenas II	1	34
	PI0015	DEPED/G	Didática	3	102
	PI0016	DEPED/G	Fundamentos Psicológicos da Educação	2	68
	PI0017	DEPED/G	História da Educação	3	102
	PI0018	DEPED/G	Laboratório de Alfabetização e Letramento Bilingue II	2	68
	PI0019	DEPED/G	Laboratório de Língua Materna II (Guarani, Kaingang e Xetá)	2	68
	PI0020	DEPED/G	Laboratório de Práticas Pedagógicas da Educação Infantil	2	68
	PI0021	DEPED/G- DECS/G	Laboratório de Tecnologia e Produção de Recursos Didáticos	2	68
	PI0022	DELET/G	Língua Portuguesa II	2	68
	PI0023	DEPED/G	Organização da Educação e Saberes Indígenas	1	34
	PI0024	DEPED/G	Pesquisa em Educação I	2	68
	PI0025	DEPED/G	Prática de Ensino da Língua Portuguesa	2	68
	PI0026	DEART/G	Prática do Ensino de Arte	2	68
3ª	PI0027	DEPED/G	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	2	68
	PI0028	DEPED/G	Gestão Escolar Indígena	3	102
	PI0029	DEPED/G	Laboratório de Língua Materna III (Guarani, Kaingang e Xetá)	1	34
	PI0030	DELET/G	Língua Portuguesa III	1	34
	--	--	Optativa 1	1	34
	--	--	Optativa 2	1	34
	PI0031	DEPED/G	Pesquisa em Educação II	2	68
	PI0032	DEPED/G	Políticas e Legislação da Educação Básica	3	102
	PI0033	DEPED/G	Prática do Ensino de Ciências	3	102
	PI0034	DEPED/G	Prática do Ensino de Geografia	3	102
PI0035	DEPED/G	Prática do Ensino de História	3	102	
PI0036	DEPED/G	Prática do Ensino de Matemática	3	102	



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Continuação do Currículo Pleno: Curso Pedagogia

4ª	PI0037	DEPED/G	Análise e Produção Didática para Educação Escolar Indígena	2	68
	PI0038	DEPED/G	Currículo da Educação Básica	3	102
	PI0039	DEPED/G	Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Escolar e da Organização da Educação e Saberes Indígenas	2	68
	PI0040	DEPED/G	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2	68
	PI0041	DEPED/G	Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva	3	102
	PI0042	DEPED/G	Laboratório de Língua Materna IV (Guarani, Kaingang e Xetá)	1	34
	PI0043	DELET/G	Língua Portuguesa IV	2	68
	PI0044	DEPED/G	Literatura Infãnto-juvenil Indígena	2	68
	--	--	Optativa 3	1	34
	--	--	Optativa 4	1	34
Carga Horária - Subtotal (Horas-Aula)				95	3230
Carga Horária - Subtotal (Horas)					2691
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES					
Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)					200
Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)					230
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (horas)					79
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS)					3200

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Osmar  de Souza,
Reitor.

UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO II, DA RESOLUÇÃO Nº 22-COU/UNICENTRO, DE 23 DE JULHO DE 2019.

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Unidade Universitária de Guarapuava (Nova Laranjeiras – Terra Indígena/Rio das Cobras)

CURSO: PEDAGOGIA – Licenciatura (PI010 – Integral, em regime de alternância – Cur. 2019)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Série	Cód.	Deptos.	Disciplinas	Aula/ Semana	C/H Total
3 ^a	PI0045	DEDUF/G	Corpo, Esporte e Lazer	1	34
	PI0046	DEPED/G	Educação em Direitos Humanos e em Educação Ambiental	1	34
	PI0047	DEPED/G	Paulo Freire, Educação Popular e a Educação Indígena	1	34
	PI0048	DEPED/G	Pedagogia Social e Animação Sociocultural	1	34
	PI0049	DEPED/G	Perspectiva Decolonial Latino-Americana	1	34
	PI0050	DEPED/G	Ritos Culturais Indígenas	1	34
	PI0051	DEPED/G	Saberes Indígenas	1	34
	PI0052	DEPED/G	Tópicos de Educação Indígena I	1	34
4 ^a	PI0053	DEPED/G	Bibliotecas Escolares Indígenas	1	34
	PI0054	DEPED/G	Educação de Jovens e Adultos	1	34
	PI0055	DEPED/G	Educação Emancipatória da Sexualidade	1	34
	PI0056	DEART/G	Laboratório de Vivências Corporais: Dança e Música	1	34
	PI0057	DEPED/G – DECS/G	Mídias, Educação e Cultura Indígena	1	34
	PI0058	DEPED/G	Práticas Tradicionais da Cultura Indígena	1	34
	PI0059	DEPED/G	Psicologia da Adolescência	1	34
	PI0060	DEPED/G	Tópicos de Educação Indígena II	1	34

Início: 2019

Integralização: mínima – 4 anos/ máxima – 7 anos.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Osmar  de Souza,

Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO III, DA RESOLUÇÃO Nº 22-COU/UNICENTRO, DE 23 DE JULHO DE 2019.

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNICENTRO, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS-PR

EMENTÁRIO

AGROECOLOGIA NOS SABERES INDÍGENAS I

Evolução da Agricultura no processo transformador do ambiente. Os problemas da agricultura moderna a partir da leitura da realidade local. Epistemologia da Agroecologia e a evolução do pensamento agroecológico. Saberes indígenas em Agroecologia. Práticas agroecológicas nas escolas e terras indígenas. Estudo prático dos ecossistemas e agroecossistemas da terra indígena.

AGROECOLOGIA NOS SABERES INDÍGENAS II

O sistema agroalimentar e suas implicações sobre a cultura alimentar indígena. A soberania alimentar na manutenção da cultura indígena. Agrobiodiversidade como prática educativa. Os saberes indígenas sobre as Plantas Alimentícias não convencionais e frutas nativas existentes na terra indígena. A horta escolar como ferramenta de aprendizagem. Sistemas agroflorestais como ferramenta de aprendizagem.

ANÁLISE E PRODUÇÃO DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Fundamentos da produção de manuais escolares para cultura bilíngue. Análise e produção de manuais didáticos para escola indígena.

ANTROPOLOGIA

Conceitos básicos da Antropologia e a relação entre Antropologia, Educação indígena e educação escolar indígena. Organização social, cultural, religiosa e política kaingang, guarani e xetá.

ARTE E EDUCAÇÃO ESTÉTICA

A educação estética e o mundo contemporâneo. Saber sensível, conhecimento inteligível e a experiência estética. Objeto artístico e legitimação da arte. Arte na sua relação com a cultura ocidental e em agenciamento com as culturas guarani, kaingang e xetá.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fundamentos e concepções sobre a organização curricular na educação básica. Determinantes socio-históricos do currículo brasileiro. Diretrizes Curriculares Nacionais atuais. Diretrizes curriculares para a Educação Escolar Indígena. Os elementos de currículo presentes na LDB



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

9394/96. Políticas curriculares nacionais. A Base Nacional Comum Curricular. Relação entre o Projeto Político Pedagógico, a gestão e o currículo escolar. Papel do pedagogo na escola indígena na construção da Proposta Curricular. Diversidades de gênero, sexual, religiosa, étnica e de faixa geracional no currículo da Educação Básica.

DIDÁTICA

O campo da didática na pedagogia. A forma e o conteúdo do processo de ensino e aprendizagem. Tendências pedagógicas na educação brasileira. Elementos constitutivos do processo didático: avaliação, objetivos e planejamento do ensino. A relação entre professor, aluno e conhecimento. Especificidades didáticas na educação intercultural.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E SABERES INDÍGENAS

Reconhecimento da gestão financeira, patrimonial, de pessoas e pedagógica da escola indígena. Acompanhamento do planejamento e atuação do pedagogo e articulação com a equipe pedagógica na gestão democrática da escola indígena. Reconhecimento, planejamento e atuação em espaços não-escolares da educação indígena e outras instituições educativas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Reconhecimento do trabalho docente nas instituições de Educação Infantil. Diagnóstico da realidade da terra e da escola indígena no aspecto do atendimento a Educação Infantil. Acompanhamento e participação das atividades docentes. Planejamento e docência na educação infantil. Reflexão sobre a práxis pedagógica e a atividade docente.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Reconhecimento do trabalho docente nas instituições de Ensino Fundamental, anos iniciais. Diagnóstico da realidade da terra e da escola indígena. Acompanhamento e participação das atividades docentes. Planejamento e docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Reflexão sobre a práxis pedagógica e a atividade docente.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A construção socio-histórica e cultural dos conceitos de infância e criança. História do atendimento à infância brasileira e as políticas educacionais da educação infantil no Brasil. A infância e a criança indígena no Brasil. As crianças kaingang, guaranis e xetás no Paraná.

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Características da pessoa com Necessidades Educacionais Especiais, prevenção e avaliação psicoeducacional. Dificuldades de aprendizagem. Práticas de ensino na educação especial e inclusiva: o atendimento educacional aos alunos com deficiência intelectual, neuromotora, visual, auditiva, transtorno do espectro autista e dificuldades de aprendizagem. Adaptações curriculares no ensino regular na educação básica. Recursos teóricos e metodológicos para a inclusão: acessibilidade, comunicação alternativa, tecnologia assistiva, desenho universal.

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Convergências e divergências epistemológicas: fases de desenvolvimento humano e implicações educacionais. Dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Contribuições da Sociologia clássica e contemporânea para a compreensão da educação dos povos indígenas. A constituição social do Brasil: do extermínio das populações indígenas ao mito da democracia racial. Processos de socialização entre os Guarani, Kaingang e os Xetá.

GESTÃO ESCOLAR INDÍGENA

Contexto político-econômico da educação contemporânea e gestão escolar. Teorias de gestão. Atuação do pedagogo e articulação com a equipe pedagógica na gestão democrática da escola indígena. Os processos próprios de gestão da escola indígena: especificidades étnicas, sociais e territoriais de organização e a participação da comunidade indígena na escola. Projeto Político Pedagógico e avaliação institucional. Gestão financeira, patrimonial, de pessoas e pedagógica na escola indígena.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Estudo das raízes históricas da educação até o advento dos tempos modernos. Análise e discussão dos processos formativos da educação brasileira ao longo da história e a história da educação escolar indígena no seu contexto.

HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS

Estudos sobre a história dos povos indígenas no continente americano: cultura material, organização social e relações socioculturais. Territorialização dos indígenas no Brasil e no Paraná.

LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO BILÍNGUE I

Fundamentos da alfabetização, letramento e do bilinguismo. Aspectos teóricos e metodológicos da alfabetização bilíngue em contextos indígenas. Laboratório de planejamento, avaliação de práticas pedagógicas de alfabetização e letramento bilíngue.

LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO BILÍNGUE II

Estudo da aquisição da leitura e da escrita como processo de alfabetização na perspectiva do letramento e bilinguismo. Tendências epistemológicas e suas respectivas concepções de língua e de linguagem para o processo de ensino e aprendizagem. Laboratório de planejamento, avaliação de práticas pedagógicas de alfabetização, letramento bilíngue.

LABORATÓRIO DE LÍNGUA MATERNA I (GUARANI, KAINGANG E XETÁ)

Estudos da Língua materna. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística em língua materna e suas parcialidades.

LABORATÓRIO DE LÍNGUA MATERNA II (GUARANI, KAINGANG E XETÁ)

Estudos da Língua materna. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística em língua materna e suas parcialidades.

LABORATÓRIO DE LÍNGUA MATERNA III (GUARANI, KAINGANG E XETÁ)

Estudos da Língua materna. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística em língua materna e suas parcialidades.

LABORATÓRIO DE LÍNGUA MATERNA IV (GUARANI, KAINGANG E XETÁ)

Estudos da Língua materna. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística em língua materna e suas



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

parcialidades.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Práticas pedagógicas interculturais da educação infantil: análise, planejamento e avaliação. Campos de experiências na relação entre educação indígena e a educação infantil indígena.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

Alfabetização midiática. Meios de comunicação, recursos tecnológicos e produção de conteúdo. Tecnologias da informação e comunicação como recurso de ensino e aprendizagem. Produção de objetos de aprendizagem e recursos educacionais para contextos presenciais e online.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de LIBRAS e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

LÍNGUA PORTUGUESA I

Fonética – O aparelho fonador. Produção e classificação dos sons da fala. Sistema vocálico e consonantal. Alfabeto fonético. Fonologia – Processos fonológicos. Transcrições fonéticas e fonológicas. Interface entre o sistema sonoro do português brasileiro e a aquisição da escrita. Ortoepia e prosódia. Sistema ortográfico vigente. Texto – leitura, compreensão e escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Introdução à Morfologia: conceitos gerais. Estrutura mórfica do vocábulo: padrão nominal e verbal. Morfologia lexical. Produtividade e criatividade lexical na língua portuguesa: processos de formação de palavras. Os mecanismos flexionais e derivacionais. Os critérios morfológico, sintático e semântico e a classificação das classes de palavras. Classificação morfossintática: critérios e problemas. Texto – leitura e escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA III

Texto e sintaxe na língua portuguesa. Estrutura sintático-semântica da oração portuguesa. Relações oracionais e inter-oracionais. Modelos de descrição sintática. Tipos frasais. Organização da frase. Estrutura da oração. O período simples: termos da oração. O período composto. As relações estabelecidas entre coordenação e subordinação. Regência e concordância nominal e verbal. Crase. Leitura e escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Prática de leitura e produção de texto, de diversos gêneros, em português, fundamentadas no conceito de linguagem como atividade interlocutiva e no texto como unidade básica significativa na língua. Tipologias textuais e gêneros discursivos. Qualidade e fatores pragmáticos do texto. Produção textual.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL INDÍGENA

Introdução às teorias da literatura indígena e da literatura infanto-juvenil: estratégias de ensino. Apresentação e análise crítica de obras infanto-juvenis selecionadas, escritas por e sobre os povos



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

indígenas de diversas etnias do Brasil.

ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E SABERES INDÍGENAS

Conhecimento da cultura indígena visando atender a Lei do Ensino nº 11.645/2008. Articulação entre os saberes tradicionais indígenas e os saberes ocidentais, buscando respeito às formas de organização social, política, cultural, econômica e religiosa desses povos. Estudo teórico-metodológico e ético das práticas e saberes indígenas, suas etnotaxonomias e formas de manejo de recursos naturais. Valorização dos sujeitos indígenas (especialmente do idoso e da criança). Estudo do Estatuto do Idoso e do Eca.

PEDAGOGIA: IDENTIDADE E PRÁTICAS

Estudo sobre a natureza epistemológica da Pedagogia. Análise do histórico e da organização do curso de Pedagogia. Exame das diretrizes curriculares do curso de Pedagogia e da Formação de professores indígenas. Formação do Pedagogo e o campo de atuação profissional.

PENSAMENTO FILOSÓFICO E INTERCULTURALIDADE

A filosofia e “suas tradições” a partir dos fundamentos da filosofia intercultural. Conceito polilógico de filosofia intercultural e interculturalidade na educação indígena. A prática da educação intercultural e o pensar filosófico polilógico entre as culturas Guarani, Kaingang e Xetá.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

Métodos e metodologias de pesquisa em educação. Conhecer e experimentar instrumentos de pesquisa.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

Formulação e qualificação de projeto de pesquisa nas linhas de investigação. Pesquisa bibliográfica e aplicação dos instrumentos de pesquisa.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Transformações do capitalismo no Século XX e impactos sobre o padrão de intervenção do Estado: processos de elaboração e implementação das políticas públicas e da legislação educacional vigente no Brasil. Política e legislação referente à Educação Escolar Indígena.

PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Língua, linguagem e interação social. Práticas de ensino da Língua Portuguesa em contextos multilíngues. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística no contexto escolar indígena. Planejamento e avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental.

PRÁTICA DO ENSINO DE ARTE

Arte, educação e diversidade cultural. Ensino da arte: transmissão oral e educação escolar. Fazer artístico: produção, fruição e reflexão. Estudo dos elementos estruturais e conceituais das artes que envolvem corporeidade, sonoridade e visualidade. Planejamento de práticas para o ensino da arte, nas suas diferentes manifestações. Arte indígena, africana.

PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

O ensino de ciências para crianças indígenas e a construção do conhecimento por meio de experiências, observações, trabalho de campo e interação com sábios indígenas. Planejamento e



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

avaliação de práticas para o trabalho com diferentes ciências, conhecimentos da natureza, etnociências e saberes tradicionais. Educação ambiental nas práticas pedagógicas.

PRÁTICA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

O conhecimento da geografia nos aspectos físico, cultural e político. A identidade, cultura e as diferentes noções de territorialidade indígena. O estudo e o uso do ambiente pelos povos indígenas. Etnogeografia e etnodesenvolvimento. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas.

PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA

O processo de ensino e de aprendizagem da história, o trabalho do professor para os estudos dos povos/culturas indígenas e suas mudanças ao longo da história. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas interculturais, incluindo as narrativas e os etno-conhecimentos históricos. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e indígena. Educação em direitos humanos nas práticas pedagógicas.

PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Tendências metodológicas do ensino da Matemática. Práticas culturais indígenas como instrumento para a apropriação dos conceitos matemáticos. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas.

PRÁTICAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Os Jogos e as Brincadeiras como manifestações culturais da identidade indígenas. O direito de brincar e o papel do brinquedo no desenvolvimento e aprendizagem infantil. Práticas de jogos e brincadeiras da cultura indígena (guarani, kaingang e xetá).

DISCIPLINAS OPTATIVAS

BIBLIOTECAS ESCOLARES INDÍGENAS

Organização de bibliotecas escolares indígenas.

CORPO, ESPORTE E LAZER

O esporte no campo da arte, cultura e cidadania, como um meio para promover a autoestima e estimular o intercâmbio cultural, fortalecendo, de modo positivo, as relações intraculturais e interculturais

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Contextualização histórica e estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. Práticas pedagógicas na educação escolar indígenas de jovens e adultos. Memórias de alfabetização de jovens e adultos indígenas.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fundamentos da História Social dos Direitos Humanos. A Declaração dos Direitos Humanos Universais e o movimento de lutas por direitos de organização sociocultural e direitos originários sobre as terras tradicionalmente ocupadas. Direitos fundamentais ao meio ambiente ecologicamente saudável e promoção das condições de vida digna: princípios das políticas ambientais brasileiras. Saberes e valores para a sustentabilidade. Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

e diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental: avanços e desafios à promoção de práticas educativas e do exercício da cidadania.

EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA DA SEXUALIDADE

A Sexualidade na formação da personalidade. A educação em perspectiva emancipatória na constituição do Ser Social. A vivências da sexualidade em perspectiva histórica. Os principais desafios da educação emancipatória da sexualidade na atualidade.

LABORATÓRIO DE VIVÊNCIAS CORPORAIS: DANÇA E MÚSICA

Corporeidade e sonoridade em diferentes contextos. Produção e fruição em arte, com ênfase na dança e na música. Diálogo entre práticas coletivas tradicionais e transmissão oral, com enfoque para a cultura indígena, e práticas artísticas das culturas hegemônicas. Teoria e prática para a aprendizagem de elementos estruturais e conceituais da música e da dança.

MÍDIAS, EDUCAÇÃO E CULTURA INDÍGENA

Conceitos e estudos em mídia-educação. Análise crítica e estudo de conteúdos midiáticos e informacionais. Dispositivos tecnológicos de comunicação. Processos de produção de conteúdo midiático aplicados às práticas sociais e à cultura indígena.

PAULO FREIRE, EDUCAÇÃO POPULAR E A EDUCAÇÃO INDÍGENA

Contribuições de Paulo Freire para a educação indígena.

PEDAGOGIA SOCIAL E ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A Pedagogia Social como campo da Pedagogia, ciência da educação. A educação escolar indígena entre conhecimentos técnico-científicos, saberes tradicionais, práticas socioculturais e intervenções socioeducativas fundamentadas na animação sociocultural.

PERSPECTIVA DECOLONIAL LATINO-AMERICANA

Estudo da perspectiva decolonial sobre a história, política e sociedade na América Latina.

PRÁTICAS TRADICIONAIS DA CULTURA INDÍGENA

A diversidade cultural e a riqueza dos conhecimentos, saberes e práticas entre os povos indígenas. Abordagens teórico práticas das manifestações socioculturais e socioeducativas nas comunidades indígenas: kaingang, Guarani e Xetá.

PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA

A adolescência e o processo de desenvolvimento sociocultural frente as principais abordagens psicológicas. Subjetividade, indivíduo, cultura e sociedade frente aos dilemas da contemporaneidade e possíveis intervenções socioeducacionais. O adolescente indígena.

RITOS CULTURAIS INDÍGENAS

O significado dos ritos. Ritos e crenças Indígenas Kaingang, Guarani e Xetá. Ritos como marcadores de tempo social. Tipos de ritos Indígenas. Rito e linguagem social. Ritos, conflitos e equilíbrio social. Contribuir para a revitalização os ritos de passagens terapêuticos etc, festas e festivais das culturas tradicionais indígenas. Fomentar eventos comunitários sobre temas relacionados à manutenção e atualização das culturas indígenas.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

SABERES INDÍGENAS

A relação entre os conhecimentos próprios e os conhecimentos das demais culturas constituindo uma possibilidade de informação e divulgação intercultural de saberes, valores e tradições indígenas. Identificação de concepções indígenas de mundo e de homem e das formas de organização social, política, cultural, econômica e religiosa desses povos. O processo decolonial.

TÓPICOS DE EDUCAÇÃO INDÍGENA I

A definir

TÓPICOS DE EDUCAÇÃO INDÍGENA II

A definir

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Osmar Ambrosio de Souza,
Reitor.



UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO IV, DA RESOLUÇÃO Nº 22-COU/UNICENTRO, DE 23 DE JULHO DE 2019.

FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, Terra Indígena Rio das Cobras, Município de Nova Laranjeiras-PR

I – DESCRIÇÃO

O estágio não obrigatório corresponde ao estágio não curricular, que poderá ocorrer conforme o interesse e a necessidade do acadêmico, por meio de atividades relacionadas com pesquisa de cunho educativo, etnográfico e de naturezas afins e desenvolvimento de projetos de cunho educativo em contextos escolares vinculados à Educação Indígena.

Os estágios não obrigatórios são desenvolvidos de acordo com os objetivos de formação profissional que se almeja, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

II – OPERACIONALIZAÇÃO

O estágio não obrigatório será desenvolvido com base no inciso II, do art. 15, da Resolução nº 1-CNE/CP, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece que as atividades podem ser desenvolvidas nas escolas indígenas, nas secretarias de educação e em seus órgãos regionalizados, nos conselhos e fóruns de educação, nas organizações de professores indígenas e em outras associações do movimento indígena:

a) Atividade

Auxiliar/Monitor em Escolas de Educação Infantil (preferencialmente públicas indígenas).

Período: a partir da primeira série.

Requisitos: estar cursando a disciplina de Fundamentos da Educação Infantil.

b) Docência nos anos iniciais

Período: a partir da primeira série.

Requisitos: estar cursando as disciplinas de Metodologia do Ensino.

c) Assessorar projetos educacionais na Educação Indígena

Período: a partir da primeira série.

Requisitos: estar cursando as disciplinas de Gestão Escolar Indígena, Política e Legislação da Educação Básica, Organização da Educação e Saberes Indígenas.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

d) Estágio em Departamento de Ensino dos cursos de graduação, auxiliar administrativo (arquivar, redigir, receber e elaborar correspondências, encaminhar documentos, atender ao público e ao telefone)

Período: a partir da primeira série.

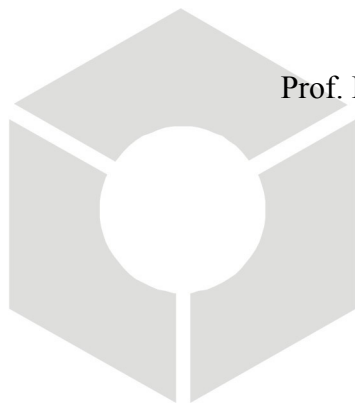
Requisitos: estar regularmente matriculado no curso de Pedagogia.

e) Estágio no setor de Recursos Humanos de empresas públicas ou privadas

Período: a partir da primeira série.

Requisitos: estar cursando as disciplinas de Gestão Escolar Indígena, Política e Legislação da Educação Básica, Organização da Educação e Saberes Indígenas.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Osmar Ambrosio de Souza,
Reitor.

UNICENTRO